



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba

Estado de São Paulo

A P R O V A D O
POR unanimidade
EM 22 / 04 / 2002

1) Com. Justiça
2) Vereadores
02/04/2002
EPR

PROJETO DE LEI N.º 30 /2002

EPR

Denomina o Serviço de Verificação de Óbito localizado no Cemitério Municipal.

A Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba, no uso de suas atribuições legais, aprova a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominado de "DOUTOR MANUEL RIBEIRO MARCONDES MACHADO", o Serviço de Verificação de Óbito localizado nas dependências do Cemitério Municipal.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Plenário Dr. Francisco Romano de Oliveira, 02 de abril de 2002.

Vereador Alexandre Pereira Costa-Pió

CÂMARA DE VEREADORES
PINDAMONHANGABA
- 2 ABR 15 48 PM 004417
PROTÓCOLO



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba

Estado de São Paulo

BIOGRAFIA:

DR. MANUEL RIBEIRO MARCONDES MACHADO

Nasceu em Pindamonhangaba aos 23 de junho de 1845, sendo seus pais Manuel Ribeiro do Amaral e Maria Antonia de Nazareth Marcondes de Godoy.

Fez os estudos preparatórios em Pindamonhangaba. Em 1865 ingressou na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, atual Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Durante o 2.º ano do curso médico, alistou-se no Exército para prestar serviços médicos na Guerra do Brasil contra o Paraguai. Graduou-se em medicina no ano de 1870, vindo a residir em Pindamonhangaba, onde montou seu consultório. Ao mesmo tempo, tomou parte ativa na política.

Em 1892 transferiu sua residência para São Paulo e ingressou no serviço Público, ocupando o cargo de Diretor do Hospital do Cambuci.

Em 1906 foi nomeado Médico Legista do Gabinete Médico Legal da Secretaria de Estado dos Negócios da Justiça e de Segurança Pública do Estado de São Paulo. Em 1917 foi nomeado Diretor do mesmo Gabinete Médico Legal, nele permanecendo até 1921, quando se aposentou em 29 de novembro deste referido ano.

Como Diretor do Gabinete Médico Legal teve atuação de grande relevo. Instalou laboratórios atualizados para a Secção de Toxicologia e remodelou as salas e equipamentos destinados à necropsopia. O Gabinete Médico Legal alcançou, em sua gestão o maior prestígio na comunidade científica brasileira. Dedicava-se integralmente ao gabinete Médico Legal, entretanto, não deixava de atender a todos que o procuravam, mesmo sem ter consultório.

Casou-se antes de se formar em medicina com Eulália Marcondes dos Santos Machado no dia 28 de novembro de 1868, e tiveram 10 filhos.

Faleceu aos 09 de junho de 1925, em São Paulo, onde foi sepultado.